

301

BIODIVERSIDADE DOS CAMPOS DO PLANALTO DAS ARAUCARIAS-PROBIO. Neuza Maria Fajardo Campos, Mirela Dias Machado, Ilsi Iob Boldrini (orient.) (UFRGS).

A região dos Campos de Cima da Serra, de rara beleza, está sendo descaracterizada devido, principalmente, às queimadas, cada vez mais freqüentes e ao aumento exponencial de florestamento com *Pinus taeda*, além de outros tipos de intervenção no meio ambiente. Para evitar que os Campos de Altitude percam a sua identidade, está sendo levantada a flora remanescente deste bioma, inserido na Mata Atlântica, cuja área compreende treze municípios no RS e vinte em SC. Com base na bibliografia existente, constatou-se que a flora referida é representada, principalmente, por espécies das famílias (1) Poaceae – mais representativa, composta por 180 espécies distribuídas em 36 gêneros; (2) Asteraceae – com 161 espécies e (3) Fabaceae - com 53 espécies em 17 gêneros, além de 84 spp. de outras famílias. Cabe destacar que todas as famílias citadas apresentam espécies restritas à região, das quais destacam-se (1) as gramíneas *Axonopus ramboi*, *Briza scabra*, *Leersia virginica*, *Paspalum barretoii*, *P. ramboi*, *Piptochaetium alpinum*, além de diversas espécies de *Agrostis*, *Danthonia* e *Stipa* (Boldrini, I. I.; obs. pessoal); (2) as compostas *Holocheilus monocephalus*, *Pamphalea smithii*, *P. ramboi*, *P. araucariofila*, *Peresia cutatensis* e *Senecio pulcher* for. *albiflorus* (Matzenbacher, 1998; Mondin, C., obs. pessoal); (3) as leguminosas *Adesmia rocinhensis*, *A psoralioides*, *Lathyrus paranensis*, *Tephrosia adunca*, *Trifolium riograndense* e diversos representantes de *Lupinus* (Boldrini, I. I. & Miotto, S.T.S., obs. pessoal). Ocorrem ainda representantes de outras famílias endêmicos ou exclusivos da região. Este trabalho tem por objetivo fornecer subsídios para a conservação e manejo da biodiversidade dos campos de altitude do Planalto Sul-brasileiro. (Fapergs).